





Os assaltos e ameaças às casas bancárias

Algumas prisões, três desmentidos e uma ameaça

A polícia continua percorrendo a cidade em vários sentidos para prender os indivíduos implicados no assalto ao cobrador da Companhia Portuguesa de Pesca e nas exigências de dinheiro feitas por intimidação às diversas casas bancárias.

Os únicos elementos de informação que possuímos que são os mesmos de que dispõem os restantes jornais, dizem que José de Almeida Figueiredo e Alvaro Damas foram reconhecidos por várias pessoas como pertencentes ao grupo que próximo do Frigorífico assaltou o cobrador Eduardo Costa e dizem ainda que os dois negam terminantemente o delito de que os acusam.

Encontram-se presos por suspeita Arsenio José Filipe e Manuel Soares que negaram terminantemente a acusação, não havendo prova alguma contra eles nem tão pouco appareceu qualquer pessoa a accusá-los.

Os assaltos às casas bancárias estão provocando desmentidos. Um deles, o da Casa Burnay & C.ª, é do seguinte teor:

«Efectivamente, na segunda-feira desta semana, apresentaram-se, nos nossos escritórios, três desses indivíduos, que, a pretexto de estarem encarregados de obter fundos com destino que não declararam, e invocando terem já recebido algumas quantias de outros estabelecimentos, cujos nomes não vem ao caso, mas que serão indicados à polícia de investigação criminal, solicitaram (não exigiram) que esta casa contribuisse para esse fim.

Perante a atitude de negativa da pessoa que se encarregou de os atender e a daquelles que, assistentes da scena, se mostraram dispostos a dar-lhes resposta condigna, se das solicitações passassem às exigências, retiraram em boa ordem».

O outro, o da casa Borges & Irmão é assim redigido:

«Para elucidação e abono da verdade vimos pedir a v. a. a favor de publicar, no noticiário desse jornal, a informação que: não tem fundamento a noticia dada por alguns jornais de que a casa Borges & Irmão tenha sido vítima de qualquer assalto.»

Terceiro e último desmentido é o do dr. sr. Amancio de Alpoim dirigido a um jornal da noite:

«Sr. Director:—Em artigo publicado ontem, e referente à chamada «Legião Vermelha», informa o seu brilhante jornal textualmente, «que dois conhecidos advogados membros do Partido Socialista, com escritório comum numa das artérias principais da cidade deram a esses indivíduos (os da Legião Vermelha) dezasseis contos, oito contos».

Os dois advogados (toda a gente assim o compreendeu) seremos o Ramada Curto e eu.

Ora succede que esta informação por v. recedida é esteticamente falsa. Ninguém nos procurou para nos pedir ou impôr a entrega de um centavo que fosse para a tal Legião Vermelha. E se em verdade somos capazes, felizmente, de auxiliar em dinheiro, na medida das nossas forças, quem de auxilio necessite, incapazes nos julgamos de subsidiar por qualquer titulo que, prestando ideologias revolucionárias, se dedique a comprometer a causa das esquerdas por violências realizadas em mero proveito pessoal.

Pensamos, o Ramada e eu, há muito tempo que se a «Legião Vermelha» não existisse para pretexto de todas as reacções que por «se projectam, seria preciso inventá-la».

Creia, etc., etc., Amancio de Alpoim.

A polícia fala também numa larga acção repressiva. Que teremos?

UMA INCONVENIENCIA

Segundo nos têm referido algumas pessoas das nossas relações, o camaroteiro do teatro Politeama sempre que se reclama, antes das 21 horas, o bilhete deste jornal, tem por habito responder em termos inconvenientes e pouco razoáveis em pessoas educadas.

Como não fica mal a ninguém ser delicado, exigimos que esse senhor nos trate com o respeito devido, tanto mais que não lhe vamos implorar uma esmola.

EM FARO

Um comício republicano

FARO, 6.—No Cinema-Teatro, realizou-se no passado domingo um comício republicano, da facção, esquerdista do partido democrático, o qual esteve bastante concorrido.

O presidente, sr. Sousa Continho, saudou o povo do Algarve. Demora-se, elogiando a obra do governo José Domingues dos Santos.

O sr. Julio Gonçalves ataca as «forças vivas». Declara que não é esquerdista nem direita. Defende a república, e eis tudo.

O sr. Carlos de Vasconcelos critica severamente a administração colonial.

O sr. Velhinho Correia fala largamente sobre república e republicanos. Defende a república e ataca estes, afirmando que uma boa administração republicana faria entrar isto nos eixos.

E o comício terminou sem que o divórcio entre o povo e a república desaparecesse.—(C.)

O apoio ao movimento

—E a organização marítima o que pensa? — perguntámos.

—O Secretariado da Federação muito espontaneamente interveio já no conflito. Conferenciou com os armadores não conseguindo solucionar o conflito.

—Foi em resultado desta demarche que conhecemos a falta de carácter dos estiva-dores gerais.

—Temos igualmente recebido de todas as classes similares as mais indeleveis provas de solidariedade, sendo justo salientar o gesto das tripulações dos vapores suco «Albania», e inglês «Silva», as quais se recusaram a trair a greve.

—A Federação Marítima também officiou para a Federação Internacional de Transportes, para que esta previna a navegação estrangeira com destino a Lisboa da greve.

E o nosso entrevistado, confiante no triunfo da causa que defende deu por finda a sua clara exposição:

TARIFAS DOS ELECTRICOS Uma atitude inadmissível da Carris

O público não pode continuar a ser roubado

Publicámos ontem uma entrevista com um vereador do município de Lisboa, que nos elucidou sobre a pretensão da Carris, de se esquivar ao cumprimento do contrato que a manda alterar as tarifas trimestralmente e das disposições da Câmara de lhe exigir a execução daquilo a que se obrigou.

Sendo a principal despesa da companhia o carvão, que adquire em Inglaterra, pagando-o, portanto, em libras, a sua despesa diminuiu consideravelmente com a baixa do preço da libra nestes últimos meses. E de acordo com esta diminuição de encargos que as tarifas-bases dos electricos têm de baixar, pois foi também o aumento do custo do carvão a principal determinante da elevação das mesmas tarifas.

Entretanto, a Carris não parece disposta a efectivar a baixa dos preços das passagens em eléctrico, com a mesma solicitude exhibida sempre que se tratou de aumentá-las.

A Câmara Municipal acreditou estar a direcção da empresa disposta a respeitar os compromissos tomados, mas as suas ultimas resoluções demonstram-nos não confiar demasiado nessa boa disposição, desmentida pelo facto de, dez dias decorridos sobre o início do prazo em que deveriam entrar em vigor as novas tarifas, estas não terem ainda sido fixadas, com manifesto prejuizo do publico.

E o publico parece não se ter ainda apercebido de estar sendo diariamente desfalçado, de cada vez que se utiliza um eléctrico, pois por cada bilhete recebe a companhia mais \$20 do que legalmente estaria recebendo.

Mas confiamos que a população de Lisboa mostrará não se achar disposta a suportar por muito tempo mais esse roubo, praticado fora da lei e da lógica dos factos.

O publico, a quem tantas vezes a Carris tem arrancado aumentos nos preços dos bilhetes, não pode, pois, estar eternamente a esperar dum beneficio a que tem incontestável direito, e que a companhia se obrigou a proporcionar-lhe quando, como agora sucede, beneficiasse duma redução de despesas.

São Carlos

Amanhã reaparece neste teatro a estonteante e linda comédia O Sinal de Alarma, cuja encenação é da professora Lucinda Simões e que tem como figura principal, de uma estupefante realidade, a actriz empresária Lucilia Simões.

Semana de Arte galega em Lisboa

LIVIGO, 9.—Produziu grande entusiasmo nos meios artisticos e literários a noticia publicada nos jornais desta cidade sobre a Semana de Arte Galega em Lisboa, organizada pela Sociedade «Juventud de Galicia» e que deverá ter lugar na próxima quinzena de Maio. E' grande o numero de artistas que tencionam concorrer a esse «certamen», em que também devem tomar parte os coros «Folhadas e Cantigas».—(R.)

Sociedades de recreio

Grupo Dramático Lisbonense—Realiza-se hoje, pelas 21,30, uma interessante velada artistica a cargo de Las Ilhans Blancos que consta de dialogos, duetos, romanzas e canções em espanhol, seguindo-se depois baile até de madrugada.

NA RUSSIA SOVIETICA

Faleceu o patriarca Tikhon

REVAL, 9.—Faleceu no hospital Bakunine o patriarca Tikhon, que as perseguições do governo dos soviets tanto celebrizaram. Em redor do cadáver do patriarca juntaram-se todos os metropolitãos de Moscovia e grande numero de pessoas demonstrando o maior dos pesares. O corpo foi revestido com as suas vestimentas eclesiásticas e com a mitra. Sendo depois conduzido para o mosteiro dobrando a finados todos os sinos da cidade. O funeral realizou-se há no próximo domingo. O patriarca será enterrado no mosteiro de Dousky onde viveu a maior parte da sua vida e onde pregou os seus mais célebres sermões.

Os metropolitãos reunirão esta noite para tratar do funeral do patriarca e para tomarem medidas tendentes ao levantamento da igreja na Rússia.—(R.)

As estériles lutas do patriarca contra as lógicas medidas do governo comunista

REVAL, 9.—A população de Moscovia mostra-se peserosa com o falecimento do patriarca Tikhon. O patriarca morreu com uma angina pectoris. A sua constituição era robusta, mas as privações e os desgostos sofridos enquanto esteve preso à ordem do governo bolchevista enfraqueceram-no muito.

Com o seu falecimento vão-se desencadear mais acenas as lutas religiosas entre os tikhonistas e o santo sinodo. As dissensões na igreja russa têm-se accentuado a partir de 1918 e eram originadas pela publicação de decretos soviéticos acerca da separação da igreja do Estado. Segundo esse decreto nenhuma associação eclesiástica tem direito de possuir propriedades e todas as propriedades que, antigamente pertenciam à igreja, incluindo os proprios edificios do culto, passaram para a posse do Estado que depois os arrendou às associações culturais. O paragrafo da lei de separação da igreja do Estado que autorizou esta confiscação diz o seguinte: «fim de garantir a liberdade religiosa das massas trabalhadoras, a igreja ficará separada do Estado e as escolas da igreja, a liberdade religiosa e a propaganda religiosa é um direito reconhecido de todos os cidadãos. Quando este decreto foi publicado estava reunido um concilio de igreja russa que lançou um apelo aos fiéis ortodoxos do governo bolchevista, incitando a população a protestar e a desobedecer à legislação da autoridade bolchevista. As autoridades bolchevistas começaram imediatamente a pôr em pratica o decreto, tendo o clero começado uma violenta propaganda contra o governo. Em 1921, o governo decretou a confiscação do tesouro das igrejas para ajudar os famintos, tendo a igreja ortodoxa protestado novamente contra esta medida e tendo o patriarca Tikhon ordenado a opposição e desobediencia aos decretos do governo. Nalgumas cidades houve disturbios, tendo o governo por esse motivo ordenado a prisão do patriarca. Durante o tempo em que esteve preso o patriarca recebeu varias manifestações de simpatia, tendo-se por fim reconciliado com o governo bolchevista.

DESASTRE DE BARCARENA

Da enfermaria de São Francisco do Hospital de São José saiu ontem com alta, sendo transportado num auto macas da Cruz Vermelha, a sua residência em Benfica, o tenente aviador Caldas, vítima do desastre em Barcarena.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre—Reúne hoje pelas 20 horas.

Inquilinos-senhórios

Persiste a arbitrariedade

Continuam o sr. Renato E. Alvares Passos e sua esposa impedidos de se utilizarem do lhes pertence, e sujeitos a passar as noites de qualquer modo, por o tenente Antonio do Carmo, os não deixar entrar em sua casa, na rua de São Ciro.

Dissémos anteontem que o tenente morava no rez-de-chão, 28 dessa rua; melhor informados hoje, devemos esclarecer que esse senhor se intrometeu na casa exclusivamentem para expulsar os esposos Passos. Dizem-nos estes também não se terem oposto a deixar ver as suas gavetas e malas, mas sim a que isso se fizesse na frente de todos os moradores na casa.

A polícia e restantes autoridades ainda se não lembraram de cumprir o seu dever reintegrando os hóspedes expulsos no alojamento que lhes pertence.

AGREMIACÕES VARIAS

Junta da Freguezia de Benfica.—Realiza depois de amanhã na sua sede—Pateo de Marrocos, 549, uma festa de caracter ant-clerical a favor de 100 crianças e de 100 pobres, distribuindo-se a essas vestimenta e calçado, e a estes um budo, seguido de «lunch» a todos os contemplados em numero de 200. Esta festa será iniciada às 11 horas tomando nela parte o orfeão da Escola 478, um grupo musical e a qual assistirão varios oradores que farão uso da palavra para que tenha maior luzimento possível.

Academia Recreativa «Leais Amigos».—Reiniciu a nova direcção, que entre varios assumptos de expediente, tratou da organização das proximas festas do 10.º aniversário, que se realizam no próximo mês de maio.

Será distribuido um budo aos pobres e realizar-se há um grande concurso de amadores dramaticos, sendo oferecida uma taça a colectividade, cujo representante ganhe o concurso. Durante este mês, todas as quinta-feiras dar-se-ão reuniões familiares e aos domingos realizar-se-ão matins «dancings» e a noite deslumbrantes «soirées».

Ateneu de Estudos Sociais de Lisboa.—A comissão eleita na ultima reunião dos militantes socialistas revolucionários que defendem os principios demarcados nos congressos operários de Coimbra e Covilhã e com a missão de congregar esforços para a instalação do Ateneu de Estudos Sociais, aprovados nas reuniões dos referidos elementos e estabelecimento das suas respectivas bases, cotisação, etc., reuniu, ontem pela primeira vez tomando resoluções tendentes ao fim indicado.

A mesma comissão funciona no mais curto espaço de tempo reunir todos os aderentes, a fim de ser analisado o respectivo programa-base do referido ateneu.

Nacional

Amanhã decerto não haverá um lugar vago neste teatro pois que reaparece o Abade Constantino que Chaby interpreta animadamente pelas atitudes e pela sua característica forma artistica todas as scenas.

Uma bomba contra uma padaria

Na madrugada de ontem, explodiu, numa padaria da Portugal e Colónias sita na calçada da Estrela, 225, uma bomba de dinamite. Os estragos causados pela explosão foram enormes. O balcão foi deslocado ficando completamente partido. As portas que dão para a rua, bem como as de comunicação interior foram arrancadas dos seus lugares e projectadas em pedaços para o fundo da antiga amassadora, cujas paredes e tectos também sofreram bastante.

A bomba tinha sido colocada na sala de venda, junto do balcão, tendo os que lá a levaram aberto a porta com chave falsa ou cortado com um diamante o vidro da montura.

A que designios teria obedecido este atentado?

CINEMA GIL VICENTE

64 - RUA VOZ DO OPERÁRIO - 64 (O GARCIN) completamente remodelado e confortável e onde são corridas fitas dos cinemas

Tivoli, Condes e Central

Brevemente matinées elegantes AS QUINTAS-FEIRAS dedicadas à sociedade elegante dos bairros da Graça e arredores

Teatro São Carlos

Hoje não há espectáculo Amanhã—Sábado reaparição do interessantissimo

Sinal de Alarma

Alegria estonteante Scenários brilhantes Colossal êxito

DESPORTOS

Jogos internacionais de futebol

O «Wiener» vence o Império por 4-0  
O «de Coruña» bate o Sporting por 4-1

Iniciaram-se ontem em Palhavá os primeiros jogos da organização Império-Benfica-Sporting, com uma regular concorrência, ávida de assistir a emotivos encontros que a entusiasmo e satisfação.

Senão completamente como desejaria, em parte, no segundo desafio especialmente, foi satisfeita a sua natural exigência.

O primeiro encontro, arbitrado por um treinador húngaro, que se encontra em Lisboa, não foi de molde a agradar no todo, porquanto o Wiener, encontrando pela frente um fraco adversario, não se empenhou a fundo, cremos nós, pois o Império atacou sem coesão nos momentos que se lhe ofereceram para poder fazê-lo, não marcando nem originando sequer situações perigosas para a defesa austriaca que se nos afigurou ser o ponto vulneravel da «equipe».

No Wiener notabilizaram-se Schvartz médio esquerdo, Weber avançado centro, Mrkvička e Drabek interiores, aguardando nós o encontro de hoje com o Benfica para podermos avaliar das qualidades e conhecimentos dos jogadores austriacos que ontem não poderam revelar. As quatro bolas foram marcadas, com relativa facilidade por Weber e Mrkvička.

A arbitragem imparcial e cuidada especialmente na marcação das deslocações.

O Orfeão Académico de Lisboa

Gracias ao esforço e competência de Herminio do Nascimento, a Academia de Lisboa pode contar desde este momento com um orfeão, que o tempo irá aperfeiçoando, imprimindo unidade e valorizando gradualmente nos seus membros. O seu primeiro «concerto oficial» deu-nos o convencimento de que não tardará muito que esse núcleo vocal, treinado pela experiência, cimentado pela cultura artistica, nos dê educativas sessões, em que a par da revelação musical portuguesa no seu aspecto popular, figurem composições nacionais de certo erudismo e trechos consagrados dos autores estrangeiros que honram, por costume, os programas de concertos notáveis deste género.

E, com que mágoa, nós nos vemos ainda, neste momento, nos meios operários, sem um assomo sequer de vontade para a constituição do Orfeão do Povo, cuja formação com tanto entusiasmo preconizamos!

Passamos o tempo a fazer a pergunta uns aos outros: quando se forma o orfeão? E há às vezes, nessas interrogações, um misto de chasco e de divertimento que só serve a condenar os que passam a vida a fazer frases, sem se lembrarem que sobre eles próprios recae uma grande parte da responsabilidade do fracasso de boas iniciativas como esta...

Sociedade Instrução e Recreio Barreirense

A banda de música desta Sociedade, composta de 50 executantes e dirigida pelo maestro Manuel Ribeiro, efectua no domingo um grande concerto no Barreiro de cujo programa fazem parte, além de outras peças, as «Ouvertura 1812»; «Rapsódia de Liszt»; «Marcha Húngara de Berlioz»; «Máscara», etc.

Esta magnifica banda, que tem uma organização modelar, está já contratada para diferentes pontos do país, sendo de esperar que esta «tournee» resulte brilhantissima, o que com muito prazer registaremos.

Festas artisticas

A despedida do actor Gil Ferreira, no teatro Politeama, realiza-se na próxima quinta feira, 10, com a festa do distinto artista.

—Os actores Vasco Santana e Sales Ribeiro desempenham na opereta «Bayadere» em ensaios no São Luis, para a festa do primeiro, respectivamente os papéis de «Napoleão de Santa Clach» e de «Príncipe Rajah de Lahere».

—Amanhã realiza-se no São Luis a festa de homenagem ao actor-empresário Armando Vasconcelos representando-se a opereta «O Conde de Luxemburgo», que representa a novidade de cada personagem ser desempenhado por varios artistas. Colaborarão o distinto maestro Nicolino Milano e artistas de varios teatros.

—A grandiosa «matinée» de homenagem ao popular poeta Avelino de Sousa, realiza-se no teatro de São Luis no próximo domingo, 26 do corrente, nela tomando parte os nossos mais illustres artistas. Do programa, que é de veras sensacional e artistico, faz parte a «Revista do Fado», fantasia evocativa da trova popular através dos tempos, e na qual desempenhará um papel de destaque o querido actor cómico Nascimento Fernandes. Do produto liquido da festa reverteu uma percentagem a favor da Caixa de Reformas e Pensões da A. C. T. T.

Noticias

Não há esta noite espectáculo no teatro Nacional, voltando a ser representada amanhã a comédia de grande successo «O Abade Constantino».

Reclames

E' amanhã que, definitivamente se estreia no Eden Teatro a celebre «troupe» de Bailados Russos «Eltzoff» que vem realizar, de certo com o maior êxito, com o mesmo furor e o mesmo entusiasmo que tem obtido em toda a Europa, uma serie de espectáculos, exibindo com os seus cantares, as suas notabilissimas danças, os seus ricos e fastuosos trajes, de todas as regiões do seu país de sonho, e agora tão convulsionado pelas agitações revolucionárias. Com a Troupe Russa se compoem um programa magnifico em que figura, como «posta desta parte, o numero intitulado Les 4 sister Russel Girls, composto por quatro lindas raparigas inglesas, que dançam e cantam escolhidas canções e bailados do seu país e da America.

—No domingo 19 de Abril realiza o antigo Ginásio Club Português, o seu sarau anual de Gymnastica desempenhado por amadores socios daquela antiga agremiação e sempre instantaneamente apreciada. O programa que está sendo cuidadosamente elaborado a fim de resultar uma festa sob todos os pontos de vista de propaganda da gymnastica que naquele Club se pratica. Completa o programa um valioso numero de equitacão, um cavalo em alta escola apresentado pelo sr. Maria Garcia.

—Promete ser muito concorrida, a avaliar pelo bom acolhimento que tiveram os promotores, a festa que no proximo dia 14 se realiza no teatro de São Luis em beneficio do coffee escolar da Escola Officina n.º 1. Contribuindo para o brilhantismo do espectáculo, a empresa do teatro São Luis, para essa festa uma das peças mais aplaudidas do repertorio da magnifica companhia que ali funciona, proporcionando-se aos espectadores uma bela noite de arte e alegria.

A procura dos bilhetes tem sido muito animadora e todos os pedidos se satisfazem prontamente na secretaria da Escola, Largo da Graça, 18.

—As admiráveis películas «A Vida de Cristo» e «O Triunfo de Iar» alcançaram ontem um grande sucesso no Coliseu, repetindo-se hoje.

Amanhã exhibe-se, em espectáculo unico, e interessante, o emocionante film «A Batalha» a estrada é a grege popular.

**TIVOLI**  
TELEFONE NORTE 5474

Matinée	I. N. R. I. NOITE
A's	A's
2,30	8,30
Vida e paixão de JESUS CRISTO Superprodução alemã em 8 partes	
O MEU MENINO comédia dramatica em 5 partes	
UM DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS	

Hoje, sexta-feira — «Matinée» às 2,30 horas  
Na «matinée» tem entrada gratuita as crianças acompanhadas

SÁBADO E DOMINGO:  
**ATRAVEZ DA AFRICA SELVAGEM**  
O MAIS EXTRAORDINÁRIO «FILM» DESTA GÊNERO  
BILHETES À VENDA

**Teatro Nacional**  
Hoje não há espectáculo  
AMANHÃ  
Reaparição da linda peça  
**O ABDE CONSTANTINO**  
em que é protagonista Chaby Pinheiro  
Brilhantissimos scenários  
e artistica mise-en-scene

**COLISEU DOS RECREIOS**  
HOJE — às 20 (8 horas) — HOJE

2.ª EXIBIÇÃO da mais recente e completa edição da sublime visão bíblica em 6 capítulos

**A VIDA DE CRISTO**

VIDA, MILAGRES, PAIXÃO, MORTE E ASCENÇÃO DE JESUS CRISTO

2.ª exibição do drama em 5 actos com MILTON SILLS

**O TRIUNFO DO LAR**

PREÇOS POPULARES

**EDEN TEATRO** \* Empresa Conceição Silva, Limitada — Telef. N. 3800 —

AMANHÃ, sábado de Aleluia! Estreia da «Troupe» Russa Eltzoff COMPOSTA DE 18 FIGURAS

Cantos e bailes regionais—Trajes característicos—Luxuosissima apresentação—Expiendissimos scenários

Magnifico guarda-roupa

VERDADEIRA MARAVILHA ARTISTICA

Itais estrelas neste sensacional espectáculo

IRVINGSTON La Otina, cantadora do género «Lamento», e 4 FORMOSISSIMAS GIRLS A rum repertorio interessantissimo de Cantos e Bailados Ingleses e Americanos

Domingo de Páscoa: 1.ª «matinée» com a «Troupe» Russa Eltzoff As crianças até 10 anos, acompanhadas de suas familias, tem entrada gratuita









MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

## O congresso minoritário dos operários municipais ingleses

Realizou-se em Londres um congresso dos operários municipais, ao qual assistiram 48 delegados, representando 29 secções de Londres e 19.000 trabalhadores.

Jorge Hardy expôs o estado caótico da organização das "trade-unions", e a necessidade de se adoptar um programa energético de reivindicações imediatas para atrair os operários à luta contra o capitalismo.

Horan apresentou uma moção sobre a unidade sindical internacional, condenando os esforços realizados pela facção mais conservadora da Internacional de Amsterdão, para sabotar a unidade da classe operária, e pedindo ao comité anglo-russo que convoque um congresso mundial de organizações sindicais operárias. A moção foi aprovada por aclamação.

Embora achemos muito acertada esta revolta contra os políticos reaccionários da internacional amarela, todavia, lamentamos que ela não se estenda a todos os políticos, que actuam no movimento operário, e que só procuram dele se servir com o intuito de dominar na sociedade.

## Uma delegação pan-russa em Londres

A delegação do conselho central dos sindicatos pan-russos, enviada para negociar com a delegação do conselho geral das Trade-Unions o restabelecimento da unidade sindical entre a fracção esquerdista da Internacional amarela e a Internacional Vermelha partiu para Londres.

A delegação compreende Tomski, como presidente, e mais os delegados Glebow, Avilov, Nichailov, Lepse e a camarada Tchernicheva.

O conselho central dos sindicatos pan-russos não creu possível aceitar ou recusar as propostas da Internacional de Amsterdão sem se entender com os sindicatos britânicos.

## Greve de tecelões nos Estados Unidos

A greve sustentada por mais de quatrocentos tecelões da fábrica de Forestdale do estado de Rhode Island teve por virtude o impedir a redução de salários decretada pela companhia.

Os operários retomaram o trabalho, atraindo os mesmos salários, que tinham antes do conflito, e com o reconhecimento da sua associação pelos patrões.

## Salão da Construção Civil

### Récita popular

Realiza-se neste Salão, amanhã, pelas 21 horas, uma grandiosa récita com a assistência de numerosos escritores para esse fim convidados.

Sobem à scena os entre-actos dramáticos, vulgarmente conhecidos, intitulados:

O Cavadão, de J. F. Brito.

Sombras que falam, de Avelino Martins.

Luz e Sapiência, de Henrique Rego.

Anseio de Arte, de Raúl Carrina.

A Verdade no Golgota, de José dos Santos.

## CRISE DE TRABALHO E BAIXA DE SALÁRIOS

Os rurais de Aldeia Nova de São Bento tomam importantes resoluções

ALDEIA NOVA DE SÃO BENTO, 6.—Com grande concorrência, reuniu anteontem a assembleia geral dos trabalhadores rurais para se ocuparem da crise de trabalho, baixa de salários e carestia da vida.

M. Romeirão esclarece a assembleia sobre a marcha da reclamação de aumento de salário, que só foi ainda atendida por dois patrões.

Depois de falarem mais alguns oradores sobre o assunto, foi resolvido ir em massa perante a autoridade local, e fazer-lhe sentir a necessidade que há de aumentar os salários ou de reduzir os preços dos géneros.

Usando da palavra Miguel Simão Quaresma, refere a crise de trabalho que vai pelo país, julgando necessário interessar todos os sindicatos rurais pela crise de trabalho, e pela mesquinhez dos salários, terminando por apresentar uma moção e propor que dela se envie cópia à Federação e a todos os sindicatos para a apreciarem, e, tendo-a aprovada, disso devem dar conhecimento à Federação, sendo ambos os documentos aprovados.

A moção, analisando detalhadamente a situação dos rurais, e considerando que a Federação Rural compete organizar e coordenar uma acção comum de todos os sindicatos rurais, para a conquista de medidas tendentes a minorar um pouco a miséria dos seus federados e da classe em geral, conclui por resolver que a Federação reclame e desenvolva nesse sentido uma grande acção para abertura de trabalhos públicos, estradas, caminhos de ferro, construções de albufeiras, aproveitamento de águas, nacionalização da propriedade latifundiária e sua distribuição por famílias de camponeses ou a sua entrega aos sindicatos rurais com os respectivos créditos, técnicos, etc.; que a Federação desenvolva uma grande acção para que os salários subam ao nível do custo da vida e para que a lei 1645, que impossibilita a classe rural, de algumas regiões, de continuar a trabalhar as glebas de terra inculta, que tinham tomado de aforamento ou arrendamento, seja revogada pura e simplesmente.—E.

"A Batalha" vende-se em todas as tabacarias

## Na Sociedade "A Voz do Operário"

Um salsifré interessante, com sortes de prestidigitação já muito sedigas...

Reuniu-se novamente anteontem a assembleia da Sociedade, que marcou a 8.ª sessão da actual série, parecendo que há o propósito de eternizar este período de sessões para fatigar os circunstantes, e voltar à primeira forma.

O assunto de ontem, a que chamaram uma interpretação a uma moção votada, não passou de uma reconsideração.

Pior a emenda do que o soneto

Porém, como na nossa última notícia fizemos o confronto entre o número de votantes, 28, e os presentes, 500, que não tinham direito a voto, alguém protestou achando este número exagerado, pois que a sala não comporta tantas pessoas. Estebelem-se dúvidas sobre a capacidade da sala, opinando uns que esta não comporta mais de 100 pessoas, outros duplicam este número, outros ainda não são da opinião dos primeiros nem dos segundos, antes pelo contrário. E assim se perde um tempo precioso com estas futilidades. No entanto nós notámos logo que a concorrência à sessão de ontem foi menor, naturalmente pelo cansaço produzido por tantas sessões seguidas, devendo estar presentes uns 499 sócios. Não sabemos se este número, já diminuído, poderá de qualquer forma influir na decadência da Sociedade, mas garantimos que não temos quaisquer propósitos ocultos contra a integridade da instituição, pois sabemos que ela conta 63.000 associados, e vimos que na primeira votação apenas se manifestaram 17 e na segunda 28, o que se nos afigura, pela extraordinária desproporção, uma revolta ditada.

Mas voltemos ao assunto a debater. A comissão administrativa declara ter levado o caso do redactor do jornal para a assembleia para esta o esclarecer melhor. Reuniu com alguns associados a quem oficiará por esse feito, mas ainda assim não se chegou a uma solução. Nestas condições entende que é a assembleia que se deve pronunciar.

Francisco dos Reis diz que o espírito da moção é bem claro, que a assembleia votou que o redactor do jornal optasse por esse lugar ou pelo de tipógrafo, e declara que foi esse o critério que manteve na reunião da comissão administrativa para que fora convidado.

## Um padrao com prosápias de pai

Fernandes Alves diz que não é um ordenado o que recebe pela factura do jornal, mas sim uma gratificação, com a qual, só, não pode viver. Que faz o jornal há 20 anos, tendo feito dele um jornal moderno —presunção e água benta...— e que lhe tem tanta amizade como se tem a um filho, que se cria e que se educa. Parece-nos ter havido exagero nesta afirmação. Pelo que ouvimos a um sócio, já velhote, que se sentara ao nosso lado, o verdadeiro pai da criança foi o falecido manipulador de tabaco, que tantos serviços prestou à sua classe, pelo seu desinteresse, cultura e dedicação. Custódio Brás Pacheco, que lhe deu uma sólida educação, e que o sr. Fernandes Alves, quando muito, se pode considerar padrao, no caso de ter casado com a Sociedade, e dá-lhe uma verdadeira educação de padrao. Pobres filhos, quando lhes faltam os verdadeiros pais!

Onde digo, digo; digo que não digo

Armando Martins, autor da moção em questão, declara que errou, e que *errare humanum est*. Quando elaborou a moção, não foi esse o sentido que lhe quis dar. Faz várias considerações sobre a situação do redactor do jornal, e estabelece con-

## O SINDICALISMO EM MARCHA

Rurais de Oliveira de Barros

Constituíram o seu sindicato, aderindo à C. G. T. e respectiva Federação

OLIVEIRA DE BARROS, 8.—Reuniram em assembleia geral os rurais desta localidade tendo aprovado os estatutos porque se regerá o seu sindicato.

Resolveram dar a sua adesão à Confederação Geral do Trabalho e à Federação dos Trabalhadores Rurais e ainda assinar a Batalha.

Foi aprovada uma salvação aos presos por questões sociais e resolvido enviar os estatutos à sua Federação, para que esta trate da sua legalização.—E.

## Prevenção

Recebemos da Associação dos Sapateiros Bejenses o seguinte comunicado:

«Previne-se a organização operária de que um indivíduo que dá pelo nome de José Vicente, e se diz perseguido pelas autoridades, é um autêntico intruso e que por esse processo pretende viver.

Pode ser reconhecido pelos seguintes sinais: é alto, imberbe, e tem um pequeno defeito na vista.»

## SOLIDARIEDADE

Foram recebidas na secção profissional dos pintores as seguintes "queixas" pró-Luis Miguel: Pinho Alonzo, 108\$40; secção dos pintores, 3\$00; Necessidades, 4\$00; Quirino, 39\$25; Estrela, 39\$00; Ribas, 21\$70; rua Maria Pia, 15\$50; Casa do Refúgio de Belém, 20\$30. Total 252\$05.

Os que queiram auxiliar a festa pró-Luis Miguel, que se realiza no dia 13, no grupo Os Regulares, devem vir buscar bilhetes à secção dos pintores das 21 às 23 horas.

## Arbitros Operários no Tribunal de Accidentes no Trabalho

Reúnem hoje, às 21 horas, na sede da Construção Civil, os árbitros que ontem faltaram para assinar um documento a entregar a uma entidade, como ontem ficou resolvido.

## AS GREVES

Corticeiros do Seixal

Prossegue o movimento da casa Wicander

SEIXAL, 8.—Prossegue altivamente o movimento grevista, que os corticeiros da casa Wicander iniciaram há 48 dias, para se oporem à redução de salários que aquela firma pretendia impor.

Várias têm sido as tentativas feitas pela firma com o fim de abrir brecha na solidariedade mantida pela classe; porém, todas elas têm resultado estérteis, porquanto os corticeiros do Seixal estão dispostos a prestar aos grevistas a solidariedade moral e material de que eles careçam para vencer a sua justa causa.

Assim o demonstraram na passada semana, abandonando o trabalho, num gesto altivo, para indicarem a alguns inconscientes, que se encontravam na fábrica para traír o movimento, o dever de a abandonarem imediatamente, o que eles fizeram, fugindo espavoridos pelas trazeiras da fábrica.

Em assembleia geral da classe foi resolvido tornar público os seus nomes, a fim de pôr de sobreaviso o operariado, pois essas criaturas são usseiras e vezeiras em tais cometimentos. São eles: Joaquim de Assunção Barata, José Berronha, Teófilo da Silva, Francisco Alves, Maria Chata e Mariana Barbosa.

O representante da firma comprometeu-se perante uma comissão dimanada do sindicato a não consentir a entrada na fábrica a qualquer grupo reduzido de pessoal, tendo afixado no portão um aviso nesse sentido.

Entre a classe reina grande animação.—E.

## Manipuladores de pão

Previnem-se todos os manipuladores de pão de que não devem ir trabalhar para a padaria da rua da Bela Vista (à Lapa), em virtude do seu pessoal se encontrar em luta com a direcção da C. N. A.

## Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Foi tratado o caso das violências cometidas em Ervedal pela G. N. R.

Este Secretariado tomou conhecimento dos casos ocorridos no dia 6 do corrente, quando se efectuava uma sessão na Associação dos Trabalhadores Rurais do Ervedal, em que a enorme assistência não cabendo toda dentro da sede, teve que se aglomerar em frente da mesma a fim de assistir à sessão tendo o regedor, para fazer retirar aquela gente da rua, chamado a guarda republicana de Aviz que, como sempre se portou desmanchadamente espedeando toda aquela mole de gente, saindo feridos muitos trabalhadores e mulheres.

O operário José Fontes, de Ponte de Sôr, que pede à guarda para não proceder da mesma maneira, é preso e remetido para Aviz onde se encontra não o querendo libertar aquelas autoridades.

Para tratar deste momento o assunto este Secretariado acompanhado pelos camaradas que constituem uma comissão dos rurais de Ervedal, avistou-se ontem com o chefe do gabinete do ministro do Interior a quem expôs o caso e entregou-lhe uma documentação escrita a fim do referido ministro tratar de apurar o assunto e dar as respectivas ordens para que seja libertado o operário Fontes.

Tenciono hoje o Secretariado avistar-se com o ministro do Interior a fim de saber a resolução deste assunto.

## Desmente-se uma afirmação feita em "O Século"

Uma correspondência publicada ontem em *O Século* sobre os casos passados em Ervedal diz-se terem os trabalhos apedrejados os soldados, quando os convidaram a dispersar.

Os delegados dos trabalhadores daquela localidade, que a Lisboa vieram tratar do assunto, e que assistiram às agressões, dizem-nos só terem sido lançadas algumas pedras sobre a G. N. R., depois desta estar espalhando os trabalhadores.

A Irredutibilidade do tenente Galhardo, da G. N. R. de Aviz

ERVEDAL, 7.—A uma comissão que foi junto das autoridades competentes do conselho de Aviz tratar da libertação de José Fontes, de Ponte de Sôr, responderam as mesmas não estar o preso sob a sua responsabilidade, mas sim da do cabo e do tenente Galhardo.

Tendo ido a comissão avistar-se com o referido tenente, este recebeu-a agressivamente dizendo que o preso era um criminoso, e que nada tinham que tratar com ele.—E.

## CONSULTAS JURÍDICAS

Hoje, às 21 horas, o dr. Campos Lima dará consultas jurídicas a todos os operários confederados que delas necessitem, bastando para isso a apresentação da caderneta confederal em dia.

## Mário Graça

Uma comissão de antigos colegas de Mário Graça, composta por Costa Júnior, Alvaro Anselmo e Mário Barros, está tratando de conseguir a publicação em volume dos versos e da novela inédita escritos por aquele malogrado jornalista.

Aquela comissão conta em breve levar a cabo o desempenho da missão que impoz.

## OS MISTÉRIOS DO POVO

ACABA DE APARECER A 6.ª SÉRIE DE 10 TOMOS DESTA MAGNÍFICA OBRA HISTÓRICA DO ESCRITOR EUGENÉ SUE

ACEITAM-SE ASSINATURAS PARA ESTE ROMANCE, AO PREÇO DE 5000 POR CADA SÉRIE DE 10 TOMOS

## EM COIMBRA

## Os escândalos na Sociedade das Malhas

A notícia publicada em *A Batalha* de 7 p. p. referente aos escândalos praticados na Sociedade das Malhas de Coimbra por um tal Ramiro Santos, espécie de moleta da gerência da referida "Sociedade", causou em Coimbra extraordinária sensação quer entre o operariado, quer entre os próprios sócios da "Sociedade" que não estão, ao que parece, dispostos a consentir semelhantes abusos.

O gerente sr. Abílio Reis, creatura que, afirmam-nos, não tem competência alguma para o lugar que exerce, e que há quatro ou cinco anos vem fazendo jogos malabares e prodígios de equilíbrio para conservar-se no lugar, fez, coagido pela notícia de *A Batalha*, uma pequena sindicância que deu em resultado a verificação, pelos depoimentos de empregados e operários, que a referida notícia estava muito aquém da verdade, tal o número de casos de perseguição a operários que foi revelado.

Apesar-disso, o dito gerente pretendeu abafar o escândalo pedindo por muito favor ao pessoal que foi chamado a depor, que guardasse o maior segredo pois ele, gerente, iria fazer justiça e proceder rigorosamente contra o empregado delinqüente.

As suas providências limitaram-se, porém, a readmitir duas operárias que se tinham demitido e a... conservar no seu lugar o referido sr. Santos, que continuou vexando o pessoal com a sua presença e prejudicando a fábrica com a sua incompetência.

Estamos convencidos, que se não fosse a local publicada em *A Batalha*, as providências seriam outras; semelhantes por certo às adoptadas num caso idêntico sucedido anteriormente.

Vejamos agora as razões porque o gerente sr. Abílio Reis tanto protege o sr. Santos.

Este senhor é protegido por um abastado capitalista que é também um dos sócios que na "Sociedade das Malhas, Lda." tem mais capital. Ora consta que o sr. Reis, que na Sociedade representa um capital relativamente importante formado pela sua quota e as quotas de parentes e amigos, organizou com o capitalista referido e outros, um grupo que se prepara para tomar conta da "Sociedade" adquirindo as quotas dos restantes sócios por baixo preço e valorizando assim o capital do grupo em quotas.

Convém dizer para melhor clareza, que os sócios da Sociedade são cerca de 140, tendo na sua grande maioria quotas de 5 e 10 contos e pouco mais.

Para a realização deste objectivo, há mais de um ano que se trabalha para a fábrica de pouco ou nenhum dividendo, ora reduzindo a produção afim de provocar a falta de capital para a compra de matérias primas e satisfazer as demais despesas da casa, ora aumentando estas com a vinda inútil e desnecessária de montadores estrangeiros e outros encargos que não vale a pena enumerar.

Acontece, porém, que alguns sócios já conhecedores do estratagemas, se opõem aos intuitos do referido grupo, o que levou já o gerente, sr. Reis, a apresentar a sua demissão, procurando, no entanto, deixar dentro da fábrica, o protegido Santos.

Mas há mais. O gerente demissionário, prevendo já que o seu plano falhe por completo, e que a assembleia convocada para o dia 26 do corrente resolvesse em vez de *cessão, dissolução ou liquidação*, como se pretende—continuar com o actual pacto social e nomear nova gerência, está criando a essa futura gerência enormes dificuldades, procurando, manhosamente, afastar do serviço da fábrica os melhores elementos técnicos que ela possui. Assim já o mês passado saiu da fábrica um afinador alemão, artista completíssimo, trabalhador e sério, e prepara-se para este mês a saída de outro empregado técnico que, pela muita prática e conhecimentos que possui, muito poderia auxiliar e orientar a nova gerência na organização dos serviços técnicos e administrativos da fábrica.

Há, porém, quem na próxima assembleia se disponha a descobrir todo este jogo defendendo os interesses do pessoal da "Sociedade", que com a gerência actual tem sido altamente prejudicado em regalias e interesses por trabalhar em Lisboa e Porto ganha 50 % menos que o pessoal da mesma indústria nessas cidades.

J. P.

## Mina de São Domingos

### Desentredada exploração

MINA DE SÃO DOMINGOS, 7.—A vida dos rurais desta região é horrorosa. A exploração que sobre eles pesa é desumana. O pão que comem é negro, feito de casca de trigo, porque na mira de o vender o patrão deixou que o gorgulho o estragasse. Apesar-de mau o pão é fornecido numa tã, ratinhada porção que o trabalhador recolhe a casa com fome quando almejava levar umas sobras para os seus filhinhos famélicos. Além do pão, dão-lhes uma pequena porção de azeitonas e um queijinho por ser minúsculo é apelidado de "botão de camisa". E esta alimentação de quem trabalha de sol a sol!

Se algum reclama é logo despedido e substituído por outro infeliz.

Alguns operários da Empresa da mina, sob a ameaça de serem despedidos, são obrigados a trabalhar consecutivamente, dia e noite. Não se compreende tamanho atropelo ao horário de trabalho por parte de uma empresa que está despedindo os operários...

Há operários que são obrigados a trabalhar horas extraordinárias, sem que estas lhes sejam pagas!

Quando acabará tão opressiva exploração?

## LA NOVELA IDEAL

Acaba de chegar o n.º 5 desta revista intitulada: *Las Santas*, de Federica Montseny. — Preço: \$50 — Pedidos à administração de *A Batalha*.

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

**Federação da Construção Civil**—Reuniu anteontem o Conselho Federal, tendo apreciado diversos expedientes ao qual foi dado o devido andamento.

Foi ventilada a forma mais consentânea de satisfazer as necessidades de propaganda a realizar no próximo dia 1.º de Maio, sendo resolvido convocar para tal fim uma reunião especial.

Foi nomeada uma comissão de 3 delegados para rever as contas do 1.º trimestre do corrente.

Por último foi apreciado um ofício da Secção Federal do Sul expondo a necessidade da realização duma "tournée" de propaganda por todo o Algarve com a qual o Conselho Federal concorda.

**Compositores Tipográficos**—Reuniu a direcção que tratou entre outros assuntos da venda do motor que existe na tipografia e aprovou várias propostas para sócios.

As reclamações que houver a fazer devem ser sempre por escrito à direcção, assim como os sócios devem requisitar "O Gráfico" deste mês ao cobrador.

**Associação dos Calceiros**—A direcção, na sua última reunião, tomou conhecimento oficial de que já se encontra concluído o novo regulamento da lei do horário do trabalho (n.º 5.516) resolvendo avistar-se com o dr. sr. Mira Feio, secretário geral do Ministério do Trabalho e presidente da Comissão de Legislação Social, comissão essa que elaborou o referido regulamento.

Outrosim resolveu entrevistar o sr. governador civil, sobre o desrespeito à lei do descanso semanal.

**Manipuladores de Pão**—Reuniram em assembleia magna, em que se criticou e protestou contra o procedimento do sr. Bugalho Pinto, pela maneira como procede contra os calceiros da padaria da rua da Bela Vista (à Lapa), decidindo-se boicotar esse estabelecimento.

Foi lido um ofício do Socorro Vermelho, ao qual este organismo aderiu.

REÚNEM HOJE:

**Federação Mobiliária**—Conselho Federal—Às 21 horas, em terceira convocação. Às 20.30, a comissão administrativa.

**Federação C. Civil**—A comissão administrativa às 21 horas.

**S. U. C. Civil**—A comissão escolar às 20.30 horas.

**Descarregadores de Mar e Terra**—Às 20 horas, a assembleia geral.

**Pintores da Construção Naval**—Pelas 14 horas, em assembleia geral, na sede, travessa do Oleiro, 13, para a apresentação do alvará da reforma dos estatutos aprovados pelo governo e tratar de assuntos que se prendem com a Federação Marítima.

### CONVOCAÇÕES

PARA DIAS PRÓXIMOS:

**Federação Corticeira Nacional**—Reúne no próximo domingo, pelas 13 horas, o conselho federal.

**Marinheiros e Moços da Marinha Mercante**—Reúne na próxima segunda-feira, às 20 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Aumento da cota sindical; 2.º Apreciação da venda do prédio.

**S. U. Metalúrgica**—Amanhã, pelas 20 horas, a comissão administrativa, para tratar de assuntos de grande importância.

### SINDICATOS DA PROVÍNCIA

**S. U. C. Civil de Sintra**—Reúne amanhã, pelas 17.30 horas, a comissão administrativa para deliberar sobre a comemoração do 1.º de Maio.

A mesma hora deve reunir a comissão revisora de contas.

**S. U. Indústria Têxtil do Porto**—Comissão pró-Bandeira—Havendo camaradas que ainda não liquidaram os seus débitos de bilhetes do sorteio realizado por esta comissão, que quer fechar as contas para apresentar à assembleia geral, previnem-se todos os que tenham em seu poder dinheiro proveniente da venda dos mesmos, que devem liquidá-los durante esta semana, das 18 às 19, na sede do sindicato.

Reúne hoje, a saída das oficinas, a comissão administrativa.

**S. U. O. do Porto**—Tomou posse a nova comissão administrativa composta das camaradas: Francisco Gonçalves, secretário; José Silva, secretário adjunto; Alberto Alves Carneiro, secretário administrativo; Albino Fátias, tesoureiro; António Cunha e David Ferreira da Silva, vogais.

Resolvi que as suas sessões se realizem todas as segundas-feiras, às 21 e meia horas, tendo deliberado saudar toda a organização operária.

Mais resolvi informar todos os organismos que podem procurar o expediente todas as segundas, terças, quintas e sábados das 21 e meia horas em diante.

### JUVENUTDES SINDICALISTAS

**Núcleo de Lisboa**—Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa. Pedem-se a companhia dos delegados das Secções de Belém, Meia Laranja, Metalúrgica e Empregados no Comércio.

## Queixas e reclamações

### Prisões sem motivo

Escrevem-nos Carlos Ferreira e António Mendes Nuncio, dizendo-nos encontrarem-se no calabouço n.º 6 do governo civil e terem sido presos injustificadamente quando se encontravam numa leitaria da rua da Palma.

## Sindicato Unico dos Fogueiros de Mar e Terra

Avisei-nos os sócios em atraso, que estão arquivados, serão eliminados não pagando os seus atrasos no prazo dum ano para os que estão fora do continente, e seis meses para os que estão no continente.

## Francês sem mestre

por GONÇALVES PEREIRA  
1 volume de 400 páginas 15\$00  
Pelo correio 16\$50.

Pedidos à administração de *A Batalha*.